

A utilização da Internet numa Licenciatura de Medicina Dentária

André Correia *, Bruno Borrega **, F. Batel Marques ***

Resumo: Aquando da criação da licenciatura em Medicina Dentária da Escola Superior de Ciências e Tecnologia de Viseu foram incluídas tecnologias modernas visando garantir aos corpos discente e docente, a possibilidade de incorporar e acompanhar o crescimento das novas tecnologias da informação e comunicação. No nosso trabalho procuramos analisar a utilização da Internet pelo corpo docente e discente do 4º e 5º anos da licenciatura em Medicina Dentária, através da realização de um questionário. Os resultados deste estudo revelam que a capacidade institucional para a utilização das novas tecnologias da informação e comunicação é aproveitada e utilizada pela quase totalidade dos discentes e docentes: todos os elementos da amostra têm acesso a um computador na universidade; a Internet é utilizada com frequência pela totalidade dos alunos do 4º e do 5º ano, e pela quase totalidade do corpo docente; o grau de confiança na Internet por parte dos docentes, é superior ao dos alunos no que diz respeito às informações de carácter geral e de Medicina Dentária e a grande maioria dos docentes e alunos concorda com a colocação das aulas na Internet e não crê que isso diminua a assistência às aulas. Uma optimização qualitativa desta utilização deve constituir prioridade para a Universidade, o que pode ser facilitado pela introdução da disciplina de Informática Aplicada à Clínica.

Palavras-Chave: Informática; Tecnologia; Clínica dentária; Internet; Comunicação; Educação dentária

Abstract: Modern technologies were installed in the Dentistry degree of the Portuguese Catholic University since its creation, in order to promote the use of the new technologies of information and communication. In this work we intend to analyze the use of Internet by the students and clinical teachers of our degree, by doing a questionnaire. The results of our investigation reveal that the institutional capacity for the use of new technologies of information and communication is used by almost all the students and teachers: all of them have access to a computer in the university; the internet is used by all the students and almost all the clinical teachers; the confidence in the accuracy of Internet by the clinical teachers is superior than the students and neither of them believes that the attendance of lectures will decreased if they are also on-line. A qualitative optimization of this results must be a priority to the University, and that can be facilitated by the subject "Informatics Applied to the Clinic"

Key-words: Informatics; Technology; Dental clinic; Internet; Communications; Dental education

(Correia A, Borrega B, Marques FB. A utilização da Internet numa Licenciatura de Medicina Dentária. Rev Port Estomatol Cir Maxilofac 2006;47:91-100)

* Médico Dentista. Assistente de Informática Aplicada à Clínica da Licenciatura em Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa

** Aluno finalista da Licenciatura em Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa

*** Professor da Licenciatura em Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa

INTRODUÇÃO

Em 1986, Zimmerman introduziu o conceito de “Informática Dentária” na Universidade de Columbia, nos EUA⁽¹⁾. Desde então, algumas universidades têm incluído nos seus currículos esta disciplina, visando incorporar a evolução exponencial das novas tecnologias⁽²⁻⁵⁾. A Universidade Católica Portuguesa procurou também seguir este rumo. Aquando da criação da licenciatura em Medicina Dentária da Escola Superior de Ciências e Tecnologia de Viseu, em 2000, foram incluídas tecnologias modernas, com especial destaque para a informatização da clínica universitária, laboratórios e salas de apoio aos alunos com hardware da *Hewlett Packard*[®] (Pentium III e IV, com 128Mb de RAM, disco rígido de 10-80Gb e monitores TFT):

- A Clínica Universitária de Medicina Dentária tem 38 cadeiras, informatizadas com o hardware mencionado anteriormente, programa clínico Dental Record Inside[®] e programa de radiologia digital Dimaxis[®], ambos da Planmeca Oy, Finland; e tecnologia CAD-CAM CEREC[®] Sirona Dental Systems, Germany)
- Oito Laboratórios com 16 computadores cada.
- Uma Sala Multimédia com 22 computadores.
- Duas Salas de Apoio ao Estudo com 15 computadores.
- Intranet e Internet existentes em toda a escola (*Fast Ethernet; Circuito DHLC a 2Mbps*), com conteúdos das disciplinas nos respectivos directórios.

Deste modo, garantia-se aos corpos discente e docente, a possibilidade de incorporar o crescimento das novas tecnologias da informação e comunicação.

De acordo com o site www.internetworldstats.com, o número de utilizadores da Internet a nível mundial passou de 16.000.000 (0,4% da população mundial) em 1995 para 957.000.000 em Setembro de 2005 (praticamente 15% da população mundial). A distribuição por continentes deste bilião de utilizadores traduz-se em 34,2% na Ásia, 28,5% na Europa e 23,4% na América do Norte, sendo os restantes 14% distribuídos pela América do Sul, África e Oceânia. Contudo, apesar de Ásia e Europa representarem a maior percentagem de utilizadores de Internet a nível mundial, a taxa de penetração é significativamente maior na América do Norte (68,1%) e na Oceânia (52,8%), em comparação com Ásia (9,0%) e Europa (37,4%)⁽⁶⁾. Em Portugal, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, a percentagem de utilização da Internet por indivíduos com idades entre 16 e 74 anos, era de 26% em 2003⁽⁷⁾.

Na Medicina Dentária, a utilização da Internet tem acompanhado o seu crescimento global⁽⁸⁻¹¹⁾. Todavia, relativamente à realidade portuguesa não temos dados que nos permitam analisar a utilização da Internet nas escolas de Medicina Dentária.

Com o nosso trabalho, pretendemos analisar a utilização da Internet pelo corpo docente e discente da licenciatura em Medicina Dentária da Escola Superior de Ciências e Tecnologia do Centro Regional das Beiras da Universidade Católica Portuguesa.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho foram efectuados questionários em papel ao corpo discente e docente do 4º e 5º anos da licenciatura em Medicina Dentária. O questionário foi adaptado do artigo de Walmsley, de 2003⁽¹²⁾. Deste questionário constavam as perguntas que se encontram na Tabela 1.

RESULTADOS

A amostra analisada era constituída por 34 alunos do 4ºano (16M, 18F), 33 do 5º ano (16M, 17F) e 14 docentes (11M, 3F), como exemplificado na Tabela 2. Todos os elementos da amostra tinham acesso a um computador, como se pode ver na Tabela 3, sobretudo na universidade e em casa (Tabela 4). A Internet é utilizada com frequência pela totalidade dos alunos do 4º e do 5º ano, e pela quase totalidade do corpo docente (apenas um membro do corpo docente não utiliza a Internet com frequência) (Tabela 5).

O acesso à Internet é efectuado na universidade, em casa e na clínica (no caso dos docentes), segundo a distribuição indicada no Gráfico 1. A maioria dos utilizadores considera como fácil e muito fácil a utilização da Internet (Gráfico 2), com velocidades rápidas e muito rápidas descritas por cerca de 65% dos utilizadores (Tabela 6).

A informação que se pode obter da Internet foi categorizada em informação de carácter geral e informação de Medicina Dentária. O grau de confiança neste tipo de informações descrito pelos alunos e pelo corpo docente está indicado nas Tabela 7 e Tabela 8 e Gráfico 3 e Gráfico 4.

1) Sexo? _ masculino _ feminino

2) Idade? _____

3) Tem acesso a um computador? _ sim _ não Se sim, onde? _ universidade _ casa _ clínica

4) Utiliza com frequência a Internet? _ sim _ não Se sim, onde? _ universidade _ casa _ clínica

5) Classifique, de 1 (muito difícil) a 5 (muito fácil), a facilidade que tens em utilizar a Internet. _1 _2 _3 _4 _5

6) Classifique, de 1 (muito lento) a 5 (muito rápido), a rapidez com que utiliza a Internet. _1 _2 _3 _4 _5

7) Qual o grau de confiança que tem na informação de carácter geral que obtém da Internet?
_1 _2 _3 _4 _5 1 (pouco confiante) a 5 (muito confiante)

8) Qual o grau de confiança que tem na informação que obtém da Internet sobre Medicina Dentária?
_1 _2 _3 _4 _5 1 (pouco confiante) a 5 (muito confiante)

9) Conhece a Medline®: _sim _não

10) Utiliza a Medline®: _sim _não Se sim, com que frequência: _Todos os dias _2-3x/semana _1x/semana _1x/mês _nunca

11) Com que frequência utiliza o email? _Todos os dias _2-3x/semana _1x/semana _1x/mês _nunca

12) Acha útil a disponibilização das aulas na Internet?
_1 _2 _3 _4 _5 1 (pouco útil) a 5 (muito útil)

13) Pensa que a disponibilização das aulas na Internet desmotiva os alunos de assistirem às mesmas?
_sim _não

14) Com que frequência utiliza a Internet, para seu próprio lazer?
_Todos os dias _2-3x/semana _1x/semana _1x/mês _nunca

15) Com que frequência utiliza a Internet, no âmbito de Medicina Dentária?
_Todos os dias _2-3x/semana _1x/semana _1x/mês _nunca

16) Algum destes itens é, para si, um impeditivo para não utilizar ou limitar o uso da Internet?
_custo de utilização _dificuldade de utilização _dificuldade de acesso a um ponto de acesso
_confiança na informação disponibilizada vírus _outro (especifica sff) _____

17) Refira os seus sites de lazer favoritos.

18) Refira os seus sites de Medicina Dentária favoritos.

19) Que informação, relacionada com Med. Dentária, gostaria que estivesse disponibilizada na Internet?

20) Existe algum comentário que queira fazer sobre o uso das novas tecnologias na Med. Dentária?

Tabela 1 – Questionário do estudo

	MASCULINO		FEMININO		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
ALUNOS - 4º ANO	16	47%	18	53%	34	100%
ALUNOS - 5º ANO	16	48%	17	52%	33	100%
DOCENTES	11	79%	3	21%	14	100%
TOTAL	43	53%	38	47%	81	100%

Tabela 2 - Distribuição da amostra por sexo

	SIM		NÃO		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
ALUNOS - 4º ANO	34	100%	0	0%	34	100%
ALUNOS - 5º ANO	33	100%	0	0%	33	100%
DOCENTES	14	100%	0	0%	14	100%
TOTAL	81	100%	0	0%	81	100%

Tabela 3 - Número de alunos com acesso a um computador

	UNIVERSIDADE		CASA		CLÍNICA	
	N	%	N	%	N	%
ALUNOS - 4º ANO	34	100%	34	100%	-	-
ALUNOS - 5º ANO	33	100%	33	100%	-	-
DOCENTES	14	100%	14	100%	13	93%
TOTAL	81	100%	81	100%	13	93%

Tabela 4 - Local de acesso a um computador dos alunos e docentes

	SIM		NÃO		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
ALUNOS - 4º ANO	34	100%	0	0%	34	100%
ALUNOS - 5º ANO	33	100%	0	0%	33	100%
DOCENTES	13	93%	1	7%	14	100%
TOTAL	80	99%	1	1%	81	100%

Tabela 5 - Frequência de utilização da Internet

	MUITO LENTO		LENTO		INTERMÉDIO		RÁPIDO		MUITO RÁPIDO		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
ALUNOS - 4º ANO	0	0%	0	0%	12	35%	15	44%	7	21%	34	100%
ALUNOS - 5º ANO	0	0%	0	0%	9	27%	16	49%	8	24%	33	100%
DOCENTES	0	0%	0	0%	7	50%	3	21%	4	29%	14	100%
TOTAL	0	0%	0	0%	28	35%	34	42%	19	23%	81	100%

Tabela 6 - Rapidez de utilização da Internet

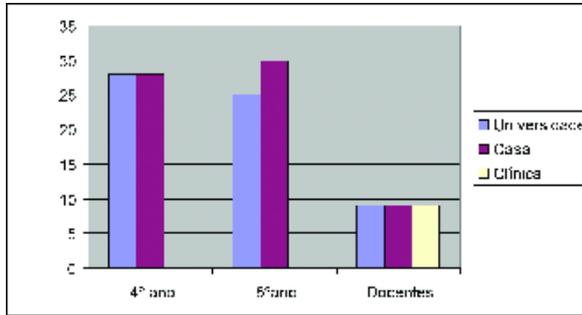


Gráfico 1 - Locais de utilização da Internet com frequência

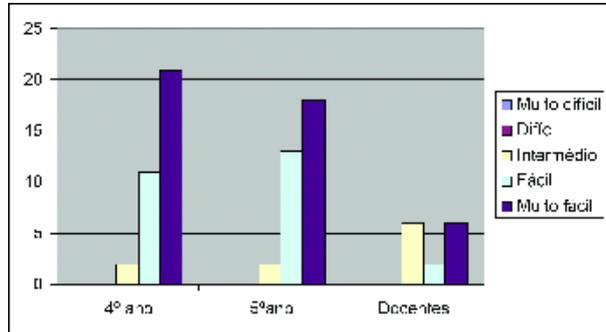


Gráfico 2 - Facilidade de utilização da Internet

	MUITO POUCO CONFIANTE		POUCO CONFIANTE		INTERMÉDIO		CONFIANTE		MUITO CONFIANTE		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
ALUNOS - 4º ANO	1	3%	4	12%	20	59%	9	26%	0	0%	34	100%
ALUNOS - 5º ANO	0	0%	3	9%	20	61%	10	30%	0	0%	33	100%
DOCENTES	0	0%	0	0%	5	36%	8	57%	1	7%	14	100%
TOTAL	1	1%	7	9%	45	56%	27	33%	1	1%	81	100%

Tabela 7 - Grau de confiança na informação de carácter geral

	MUITO POUCO CONFIANTE		POUCO CONFIANTE		INTERMÉDIO		CONFIANTE		MUITO CONFIANTE		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
ALUNOS - 4º ANO	1	3%	5	15%	21	62%	6	18%	1	3%	34	100%
ALUNOS - 5º ANO	0	0%	2	6%	20	61%	10	30%	1	3%	33	100%
DOCENTES	1	7%	3	21%	3	21%	7	50%	0	0%	14	100%
TOTAL	2	3%	10	12%	44	54%	23	28%	2	3%	81	100%

Tabela 8 - Grau de confiança na informação de Medicina Dentária

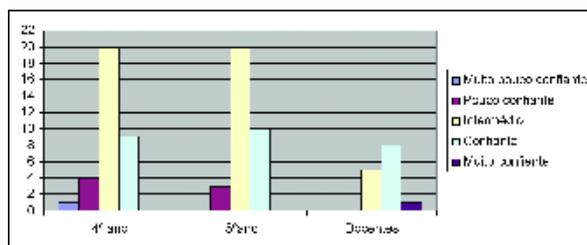


Gráfico 3 - Grau de confiança na informação de carácter geral

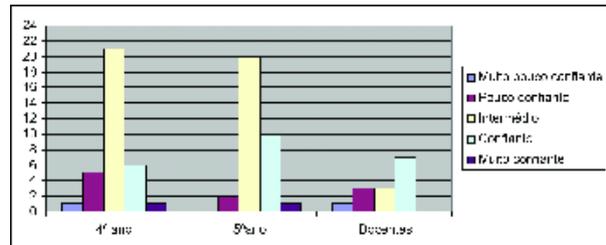


Gráfico 4 - Grau de confiança na informação de Medicina Dentária

A utilização da Medline® também foi objecto deste inquérito, como indicado nas Tabelas 9, 10 e 11.

O correio electrónico é um meio de comunicação utilizado todos os dias por cerca de 53% dos alunos do 4º ano, 69% do 5º ano e 50% dos docentes. De realçar ainda que 36% dos docentes verificam a caixa de correio apenas uma vez por semana (Gráfico 5).

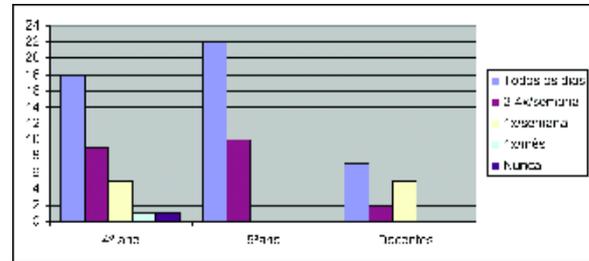


Gráfico 5 - Frequência de utilização do e-mail

	SIM		NÃO		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
ALUNOS - 4º ANO	32	94%	2	6%	34	100%
ALUNOS - 5º ANO	33	100%	0	0%	33	100%
DOCENTES	10	71%	4	29%	14	100%
TOTAL	75	93%	6	7%	81	100%

Tabela 9 - Percentagem de alunos e docentes com conhecimento da Medline®

	SIM		NÃO		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
ALUNOS - 4º ANO	24	71%	10	29%	34	100%
ALUNOS - 5º ANO	11	33%	22	67%	33	100%
DOCENTES	10	71%	4	29%	14	100%
TOTAL	45	56%	36	44%	81	100%

Tabela 10 - Percentagem de alunos e docentes que utilizam a Medline®

	TODOS OS DIAS		2-3X SEMANA		1X SEMANA		1X MÊS		NUNCA		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
ALUNOS - 4º ANO	2	8%	0	0%	2	8%	20	83%	10	0%	34	100%
ALUNOS - 5º ANO	0	0%	2	18%	1	9%	8	73%	22	0%	33	100%
DOCENTES	1	10%	5	50%	1	10%	3	30%	4	0%	14	100%
TOTAL	3	4%	7	9%	4	5%	31	38%	36	44%	81	100%

Tabela 11 - Frequência de utilização da Medline®

Quando questionados acerca da colocação on-line das aulas da licenciatura, a grande maioria dos discentes e docentes considera ser um serviço muito útil, e não crêem que tal desmotive os alunos de assistirem às aulas presenciais (Gráfico 6 e 7).

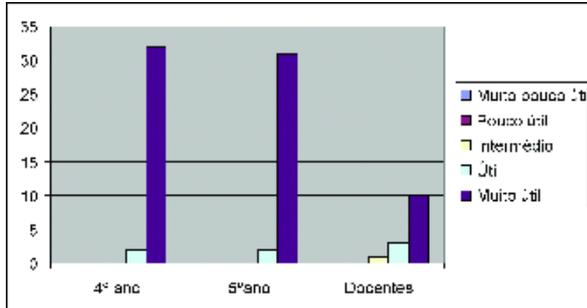


Gráfico 6 - Utilidade da disponibilização das aulas na Internet

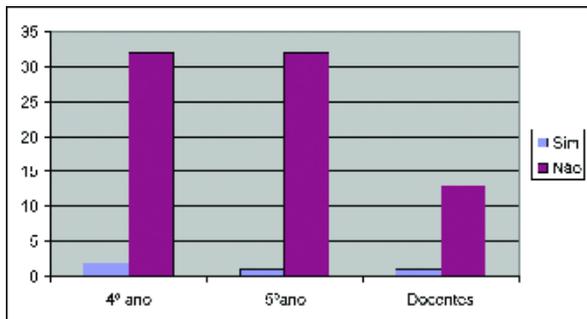


Gráfico 7 - Percentagem de alunos e docentes que consideram que a disponibilização das aulas na Internet desmotiva os alunos de assistirem às mesmas.

Relativamente à frequência de utilização da Internet por motivos de lazer, a maioria dos alunos do 4º e 5º anos usam a Internet duas a três vezes por semana, ou mesmo todos os dias (39%-55%). No que diz respeito ao corpo docente, a

distribuição é mais homogênea, como se pode verificar na Tabela 12. No que concerne a uma utilização da Internet no âmbito da Medicina Dentária, a maioria dos inquiridos refere fazê-lo duas a três vezes por semana (Tabela 13).

Por último, as respostas à questão n.º16 acerca dos impeditivos de utilização da Internet, a problemática dos vírus, da segurança, foi a mais realçada, sendo que os alunos do 4º ano colocam a confiança da informação e o custo de utilização praticamente ao mesmo nível (Gráfico 8).

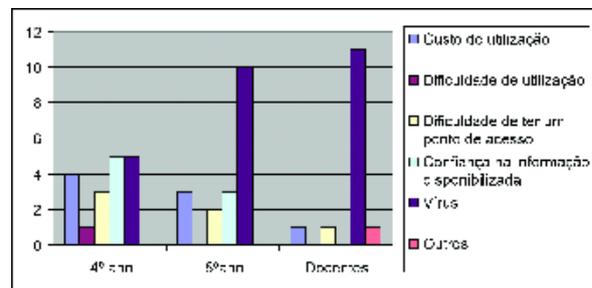


Gráfico 8 - Limitações à utilização da Internet

DISCUSSÃO

Apesar de a evolução da Internet ter aumentado nos últimos 10 anos, existem poucos dados relativos à utilização da mesma no ensino da Medicina Dentária. A licenciatura em Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa é um curso recente, criado em 2000, que possui nas suas instalações muito equipamento informático. O corpo discente e docente tem acesso a computadores nas salas de aula e na própria clínica universitária, pois todos os consultórios estão equipados com computadores, monitores e ligação à Intranet e à Internet. Por esta razão se compreende

	TODOS OS DIAS		2-3X SEMANA		1X SEMANA		1X MÊS		NUNCA		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
ALUNOS - 4º ANO	15	44%	17	50%	0	0%	2	6%	0	0%	34	100%
ALUNOS - 5º ANO	18	55%	13	39%	1	3%	1	3%	0	0%	33	100%
DOCENTES	6	43%	3	21%	3	21%	2	14%	0	0%	14	100%
TOTAL	39	48%	33	41%	4	5%	5	6%	0	0%	81	100%

Tabela 12 - Frequência de utilização da Internet para lazer

	TODOS OS DIAS		2-3X SEMANA		1X SEMANA		1X MÊS		NUNCA		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
ALUNOS - 4º ANO	7	21%	20	59%	6	18%	1	3%	0	0%	34	100%
ALUNOS - 5º ANO	5	15%	20	61%	8	24%	0	0%	0	0%	33	100%
DOCENTES	5	36%	7	50%	1	7%	1	7%	0	0%	14	100%
TOTAL	17	21%	47	58%	15	19%	2	2%	0	0%	81	100%

Tabela 13 - Frequência de utilização da Internet no âmbito de Medicina Dentária

a totalidade dos alunos e docentes tenham referido ter acesso a computadores na Universidade. Estes dados são semelhantes aos verificados por outros autores em escolas de Medicina Dentária do Reino Unido⁽¹²⁾, Turquia⁽¹³⁾ ou mesmo Jordânia⁽¹⁴⁾.

Em casa, a percentagem de acesso a computadores mantém-se nos 100%, quer para os alunos, quer para os docentes, o que é superior aos estudos de Walmsley⁽¹²⁾ (72%) e Rajab⁽¹⁴⁾ (74%). Analisando a realidade portuguesa, verificamos que os nossos dados são muito superiores aos publicados pelo Instituto Nacional de Estatística em 2003⁽⁷⁾, referentes à "Posse de computador e ligação à Internet dos agregados domésticos" em Portugal, pois neste estudo apenas 38% dos agregados domésticos tem computador.

Relativamente ao acesso à Internet, a percentagem de alunos que acede à rede na universidade é de 76-82% o que está em sintonia com os valores apresentados por outros autores⁽¹²⁻¹⁴⁾. Contudo, cremos que estes valores são inferiores à realidade, talvez pelo facto de termos colocado a palavra "frequência" na nossa pergunta, o que pode ter suscitado algumas respostas negativas. No que diz respeito ao acesso à Internet em casa, os nossos dados situam-se nos 82-91%, o que revela uma disponibilidade de equipamento informático e ligação à Internet muito superior à encontrada em outros estudos⁽¹²⁻¹⁴⁾. Comparativamente ao estudo do INE referido anteriormente, o valor relativo aos alunos é muito superior à média portuguesa que se situa nos 26%.

No que diz respeito aos docentes, a percentagem de utilização da Internet é de 69%, na clínica, na universidade e em casa. Estes dados são semelhantes aos verificados por Walmsley⁽¹²⁾ no que diz respeito à Universidade, mas inferiores aos 91% verificados pelo mesmo autor na utilização da Internet em casa.

No que diz respeito à frequência de utilização da Internet por motivos de lazer podemos verificar que aproximadamente metade dos alunos e docentes (43-55%) a usa todos os dias. No entanto, quando questionados acerca da utilização no âmbito da Medicina Dentária, a frequência foi inferior, tendo sido mais referida a resposta "2-3 vezes por semana". Esta tendência de utilizar mais a Internet para lazer é também verificada por Walmsley⁽¹²⁾ e Komerik⁽¹³⁾. No que diz respeito à frequência de utilização da Internet por motivos de lazer e de Medicina Dentária, os nossos dados são muito superiores aos de Walmsley⁽¹²⁾, o que revela uma utilização mais assídua da Internet por parte da nossa amostra.

A evolução que a informática manifestou nas últimas décadas é, com certeza, a razão principal para a resposta dada pelos alunos à questão n.º 5 (classificação da facilidade em utilizar a Internet), com uma percentagem conjunta de 94-97% (fácil e muito fácil). Contudo, é interessante analisar as respostas do corpo docente, onde se verifica uma grande percentagem do grau intermédio. No que diz respeito à velocidade na utilização da Internet, parece-nos que os antigos modems de 56Kb já estão completamente ultrapassados, pois 65% dos utilizadores considera a sua utilização rápida ou muito rápida.

O grau de confiança na informação obtida da Internet é muito variável, em virtude de a Internet ser um espaço aberto a qualquer tipo de publicação. Ao contrário do que se poderia pensar, o grau de confiança na Internet por parte dos docentes, é superior ao dos alunos no que diz respeito às informações de carácter geral e mesmo de Medicina Dentária, o que é semelhante ao verificado por Walmsley⁽¹²⁾ na Escola de Medicina Dentária de Birmingham (UK). Estes resultados levam-nos a colocar a hipótese de que os

docentes realizam melhores pesquisas na Internet, o que lhes permite navegar em páginas com credibilidade, que lhes transmitem um grau de confiança mais elevado. Por outro lado, a grande maioria dos alunos, ao referir uma confiança intermédia na informação da Internet revela um especial cuidado na análise do conteúdo das páginas.

A Medline[®] é uma base de dados de literatura científica, sobretudo médica e biomédica. Actualmente, a Medline[®] contém mais de 14.000.000 de registos bibliográficos, publicados em mais de 4800 revistas, sobretudo médicas, e com cerca de 4 décadas de existência. Sendo a Medline[®] a maior base de dados médica do mundo, era de esperar que a totalidade dos alunos e docentes a conhecesse. Todavia, 6% dos alunos do 4º ano e 29% dos docentes respondeu negativamente. No que diz respeito ao 5º ano da licenciatura, obtivemos 100% de respostas positivas. Este facto pode ser explicado por fazer parte do currículo deste ano a disciplina de Informática Aplicada à Clínica I, onde a Medline[®] faz parte do conteúdo programático. Contudo, quando questionados acerca da utilização da Medline[®], as percentagens de respostas negativas são muito superiores e, surpreendentemente, atinge valores de 67% nos alunos do 5º ano, o que é inferior aos dados publicados por Virtanen⁽¹⁵⁾, num estudo realizado na Finlândia, em 2002. Relativamente à periodicidade de utilização, a grande maioria dos alunos utiliza uma vez por mês e 50% dos docentes utiliza duas a três vezes por semana. Estes valores podem ser interpretados como um défice na investigação científica do corpo discente e docente, talvez pelo facto de termos uma amostra pertencente ao ciclo clínico, onde o trabalho prático/clínico ocupa uma grande parte da carga horária anual.

O e-mail é um serviço básico da Internet que se pode definir, em português, como correio electrónico. As

vantagens da utilização deste serviço, em substituição do correio tradicional são, principalmente, a rapidez (segundos), o custo (grátis após ligação à Internet), a possibilidade de enviar para vários destinatários ao mesmo tempo, a integração de anexos de vários formatos e tamanhos, entre muitas outras. Perante os dados que obtivemos no nosso estudo, verificamos que praticamente 100% dos alunos utiliza o e-mail, e cerca de metade usa-o todos os dias, denotando deste modo uma compreensão das vantagens da utilização e uma adaptação à evolução global destes serviços^(11,14).

Por outro lado, os docentes apresentam resultados variáveis, com 50% a assumir que utiliza o e-mail todos os dias e cerca de 36% apenas uma vez por semana, o que parece realçar uma certa dificuldade de adaptação e utilização deste serviço.

A grande maioria dos alunos concorda com a colocação das aulas na Internet e não crê que isso diminua a assistência às aulas, tal como verificaram Walmsley⁽¹²⁾ e Rajab⁽¹⁴⁾ nos seus trabalhos. Todavia, obtivemos do corpo docente uma posição semelhante à dos alunos, o que apesar de não ser surpreendente para os autores deste trabalho, por conhecerem a filosofia de ensino desta escola, é contrário ao verificado noutros estudos^(12,14).

CONCLUSÕES

Os resultados deste estudo revelam que a capacidade institucional para a utilização das novas tecnologias da informação e comunicação é aproveitada e utilizada pela quase totalidade dos discentes e docentes. A optimização qualitativa desta utilização deve constituir prioridade para a Universidade, o que pode ser facilitado pela introdução da disciplina de Informática Aplicada à Clínica.

BIBLIOGRAFIA

- 1 - Zimmerman JL, Ball MJ, Petroski SP. Computers in Dentistry. *Dental Clinics of North America* 1986; 30(4):739-743.
- 2 - Schleyer T. Dental Informatics: A new career in Dentistry. *Pennsylvania Dental Journal* 2000; November/December:31-48.
- 3 - Schleyer T, Spallek H. Dental informatics. A cornerstone of dental practice. *J Am Dent Assoc* 2001; 132(5):605-613.
- 4 - University of Pittsburgh Center for Dental Informatics. Dental Informatics postgraduate program (on-line). <http://di.dental.pitt.edu/programs/pg/> . 2000.
- 5 - Universidade Católica Portuguesa. Escola Superior de Ciências e Tecnologia. Licenciatura em Medicina Dentária (on-line). <http://www.crb.ucp.pt> . 2005.
- 6 - World Internet Usage and Population Statistics. <http://www.internetworldstats.com/stats.htm> . 2005.

- 
- 7 - Instituto Nacional de Estatística. Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias. 2003.
 - 8 - Schleyer T, Spallek H, Bartling WC, et al. The technologically well-equipped dental office. *J Am Dent Assoc* 2003; 134:30-41.
 - 9 - Schleyer TK. Integrating Dental Office Technology - The Next Frontier. *Dental Abstracts* 2003; 48(3):112-113.
 - 10 - Schleyer TK, Spallek H, Torres-Urquidy MH. A profile of current Internet users in dentistry. *J Am Dent Assoc* 1998; 129(12):1748-1753.
 - 11 - Schleyer T, Spallek H, Spallek G. *The Global Village of Dentistry. Internet, Intranet, Online Services for Dental Professionals.* Quintessence Books, 1998.
 - 12 - Walmsley AD, White DA, Eynon R, Somerfield L. The use of the Internet within a dental school. *Eur J Dent Educ* 2003; 7(1):27-33.
 - 13 - Komerik N. Use of the internet among dental students in Turkey. *J Dent Educ* 2005; 69(4):470-475.
 - 14 - Rajab LD, Baqain ZH. Use of information and communication technology among dental students at the university of Jordan. *J Dent Educ* 2005; 69(3):387-398.
 - 15 - Virtanen JI, Nieminen P. Information and communication technology among undergraduate dental students in Finland. *Eur J Dent Educ* 2002; 6(4):147-152.